

Informativo Semanal do Mercado Agropecuário

Secretaria-Adjunta de Política Agrícola e Negócios Agroambientais - Coordenação-Geral de Acompanhamento da Produção Agropecuária

24 abril, 2023

SOJA

A queda nos preços do grão de soja no mercado interno brasileiro é resultado da safra recorde e do baixo volume negociado antecipadamente. No entanto, a valorização do dólar em relação ao real nos últimos dias incentivou alguns negócios no Brasil, limitando a queda nos preços internos. O farelo e o óleo de soja também estão recuando no mercado doméstico, influenciados pela demanda enfraquecida e pelo menor custo com a matéria-prima. O indicador de preços da soja Esalq Paraná ficou em R\$ 136,85/saca na quinta-feira, queda de 0,77% frente ao dia anterior. No mercado futuro de soja na CBOT, a atenção dos investidores está voltada para o clima nos EUA e para o câmbio no exterior e no Brasil. A produção recorde do Brasil continua derrubando os preços. Os futuros de soja negociados na CBOT fecharam em baixa na quinta-feira (20/04), após dados de vendas externas dos EUA que vieram abaixo do piso das estimativas do mercado. O vencimento jul/23 da oleaginosa recuou 10,25 cents (0,69%), para 14,6850 por bushel. As exportações brasileiras estão em aquecimento, com embarques em abril ganhando força. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	137,64	-3,32	-12,55	-19,44	-25,15
Oeste PR - PR	127,51	-2,84	-12,50	-23,55	-26,05
Primavera do Leste - MT	118,28	-8,64	-14,61	-27,20	-30,90
Rio Verde - GO	119,64	-3,44	-15,43	-25,08	-26,62
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	142,02	-2,59	-12,41	-22,35	-23,92

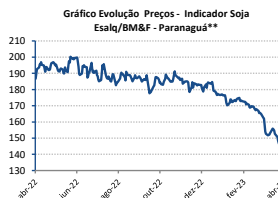
* Variação RS Presente/RS Passado (%) 21/04/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		CBOT US\$/bushel		CBOT* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/23	166,77	mai/23	14,98	mai/23	166,72
jul/23	163,29	jul/23	14,68	jul/23	163,44

60kg = 2,20462 bushels Preço Mínimo - R\$ 96,71 /60 kg

Dólar PTAX = R\$ 5,05



MILHO

Os preços do milho estão em queda no Brasil, influenciados pela menor demanda, aumento da oferta devido ao ritmo da colheita da safra verão e o desenvolvimento satisfatório da 2ª safra. Produtores estão priorizando a colheita da soja, enquanto os compradores aguardam uma queda ainda maior nos preços no segundo semestre devido à colheita da 2ª safra. O valor à vista em reais do indicador do milho Cepea/Esalq/BM&FBovespa fechou R\$ 70,60 a saca de 60 quilos na quinta-feira (20/04), queda de 2,97% frente ao dia anterior. Na B3, o contrato de milho com vencimento em set/23 perdeu R\$ 2,35/saca, para R\$ 67,61/saca, na quinta-feira. Na CBOT, os futuros de milho fecharam em baixa na quinta-feira. O desempenho refletiu em parte o enfraquecimento do petróleo, que diminuiu a competitividade relativa do etanol. Nos EUA, o biocombustível é feito principalmente com milho. O vencimento jul/23 do grão perdeu 10,50 cents (1,65%), para US\$ 6,26 por bushel. Dados semanais de vendas externas dos EUA ficaram no piso das estimativas do mercado e também pesaram sobre os contratos. A diminuição das preocupações em torno do acordo do corredor de grãos no Mar Negro foi mais um fator que pesou sobre as cotações. Após uma breve pausa, as inspeções de navios de transporte de grãos que saem da Ucrânia foram retomadas - diminuindo as especulações sobre as intenções da Rússia de deixar o acordo no curto prazo. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT (atacado)	49,25	-10,42	-19,18	-23,41	-34,79
Cascavel - PR	56,84	-11,67	-20,76	-25,44	-27,33
Dourados - MS	50,26	-13,69	-23,03	-28,31	-31,28
Norte do Paraná	56,96	-12,99	-20,87	-26,00	-27,90
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	70,60	-8,17	-16,41	-17,02	-19,65

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 21/04/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		CBOT US\$/bushel		CBOT* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/23	66,72	mai/23	6,65	mai/23	79,25
set/23	67,61	jul/23	6,27	jul/23	74,72

*60kg = 2,36231 bushels

Preço Mínimo - R\$ 43,26 /60 kg (MT e RO) e R\$ 55,20/60 kg (PR e MS)

Dólar PTAX = R\$ 5,05



CAFÉ

Muitos cafeicultores se preparam para iniciar a colheita de arábica em São Paulo e de Minas Gerais. Já em Rondônia e no Espírito Santo, a colheita de robusta já se iniciou e deve ganhar mais ritmo nos próximos dias. Quanto aos negócios no mercado spot nacional, a liquidez está um pouco maior, mas os lotes comercializados ainda envolvem volumes pequenos. Os futuros de café arábica encerraram a sessão em baixa na quinta-feira na ICE Futures US. O vencimento jul/23 caiu 625 pontos (3,12%), para 193,90 cents por libra-peso. As cotações deram continuidade ao movimento de correção técnica iniciado quarta-feira após duas sessões de alta seguidas, com o contrato jul/23 tendo trabalhado acima dos 200 centavos de dólar por libra-peso. Os preços domésticos dos cafés arábica e robusta caíram na quinta-feira, (20/04). A baixa esteve atrelada à desvalorização externa e também ao fato de as negociações voltarem a ficar praticamente paradas no spot nacional. Agentes estiveram afastados do mercado, devido à véspera do feriado nacional de Tiradentes desta sexta-feira, 21. Assim, para o arábica, o Indicador CEPEA/ESALQ do tipo 6, bebida dura para melhor, fechou a R\$ 1.111,77/saca de 60 kg, queda de 3,2% frente ao dia anterior. Para o robusta, o Indicador CEPEA/ESALQ do tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 665,23/saca de 60 kg, baixa de 1,7%. O tipo 7/8 fechou a R\$ 654,77, diminuição de 1,7% frente ao dia anterior - à vista e a retirar no FS. Fontes: Cepea e Broadcast

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	1.100,89	0,63	-0,52	2,81	-8,95
Cerrado - MG	1.104,38	0,40	-0,11	3,98	-7,97
Zona da Mata-MG	1.082,00	0,19	-0,92	3,79	-6,56
Mogiânia - SP	1.113,00	1,46	0,48	2,53	-8,09
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	1.111,77	-1,80	-0,27	3,06	-8,41

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 21/04/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Estimativa de colheita do total (Conab)	88%
	Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		ICE/NY US\$/Lp		ICE/NY* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/23	1.237,03	mai/23	196,60	mai/23	1.313,06
set/23	1.161,29	jul/23	194,25	jul/23	1.297,36

60kg = 132,27 Sc Libra Peso

Preço Mínimo - /60 Kg (Arábica) R\$ 606,66/(Conilon) - R\$ 438,82

Dólar PTAX = R\$ 5,05



BOI GORDO

Os preços da arroba do boi gordo seguem pressionados pela fraca demanda e maior oferta de animais prontos para o abate. Com a chegada do frio no Centro-Sul do País, mais lotes foram colocados à venda, o que puxou os preços para baixo ao longo da semana em algumas localidades. Na véspera do feriado de Tiradentes, o mercado físico ficou ainda mais esvaziado. Vendedores adiam as negociações e, nas indústrias, as programações de abate estão preenchidas para as primeiras semanas de maio. Segundo a Scot Consultoria, a cotação do "boi China", como é chamado o animal com características de exportação, se manteve em R\$ 275,00/arroba. Segundo a consultoria, as ofertas de compra para este tipo de gado estão abaixo da referência, "praticamente sem ágio em relação a arroba do boi para o mercado interno". O valor à vista do indicador do boi gordo Esalq/BM&F ficou em R\$ 285,40/arroba na quinta-feira (20/04). A prazo, a cotação ficou em R\$ 288,28/arroba, ambas com alta de 2,51% frente ao dia anterior. Segundo Safra&mercado, o mercado físico do boi gordo encerra a semana apresentando inexpressivo fluxo de negócios, com muitas indústrias ausentes da compra de gado. A safra do boi gordo está cada vez mais próxima do seu auge, o que aumenta a propensão a queda das cotações. Fontes: Broadcast e Safra&mercado.

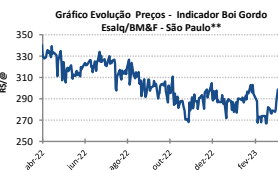
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Cassilândia - MS	258,48	-1,82	-3,45	-4,47	-10,26
Cuiabá - MT	247,57	-4,50	-0,46	-9,39	-15,65
Goianinha - GO	238,74	-1,61	-0,76	-10,84	-17,24
S.J.Rio Preto - SP	276,56	0,15	-0,69	-11,28	0,00
Ind. Esalq/BM&F SP (R\$/@)**	285,40	0,02	2,06	-8,17	-13,88

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 21/04/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
mai/23	268,35
jul/23	272,20

Posição 21/04/2023



ALGODÃO	Atual (R\$/@)*				Variação (%)			Calendário da Safra (MT e BA)	
	21/04/23	Semanal	Mês	Ano				Plantio (Nov-Fev)	
								Colheita (Mai-Set)	
Ind. Esalq Alg. Pluma	138,21	-4,28	-11,86	-41,93				Preço Mínimo R\$ 82,60 /@**	

*R\$/@ - Referência: São Paulo - SP. **@ = 15 kg

O tombo em NY e o dólar mais fraco derrubaram as cotações da pluma brasileira e deixou o mercado esvaziado na véspera de feriado. Ao longo da semana os preços também recuaram diante das perdas nos referenciais internacionais e o mercado físico de algodão teve uma movimentação lenta. De um lado, o comprador trabalhando pontualmente para atender sua necessidade spot, enquanto, o vendedor apareceu um pouco mais, tentando melhorar as negociações. Na quinta-feira (20), o algodão colocado na indústria em SP caiu para R\$ 4,20/libra-peso, desvalorização de 10,10% frente a semana anterior. A pluma dentro do porto FOB Santos ficou cotada a US\$ 81,83 cents/lb, queda semanal de 10,08%. As cotações do algodão derreteram na ICE US influenciadas pela forte queda do petróleo. Além disso, os investidores digerem as vendas norte-americanas, que foram bastante fracas segundo o USDA. Com isso, a posição jul/2023 fechou a quinta-feira (20) cotada a 80,09 cents/lb, queda de 4,25%. Fonte: Safras&mercado.

ARROZ	Atual (R\$/50 kg)*				Variação (%)			Calendário da Safra (RS e SC)	
	21/04/23	Semanal	Mês	Ano				Plantio (Ago-Dez)	
								Colheita (Jan-Mai)	
*Ind. Esalq Arroz Beneficiado	88,08	-0,33	2,91	21,76				Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 65,47 /50 Kg	

*R\$/50kg - Referência: Rio Grande do Sul.

De acordo com Safras&mercado, em uma semana mais curta, devido ao feriado de Tiradentes, o cenário foi de calma e com indicativos mais fracos no RS. Os agentes estão monitorando o câmbio, aguardando um retorno aos patamares que possam tornar as cotações mais competitivas no mercado internacional. Atualmente, o momento está favorável às compras externas do cereal, com o arroz beneficiado, colocado no estado de SP, chegando do Paraguai por até R\$ 10,00 inferior à saca no estado do RS. Em relação à nova safra gaúcha, conforme Emater/RS, a colheita de arroz no RS alcançou a marca de 91% da área total. A média dos últimos cinco anos é de 83%, o que indica um bom desempenho na atual safra. Sendo assim, a média da saca de arroz no RS fechou cotada a R\$ 88,01, apresentando um recuo de 1,58% em relação à semana anterior. Na CBOT, o arroz permanece oscilando de forma mista, com os contratos a partir de set/23 registrando ganhos acentuados e o vencimento mai/23 perdendo o importante suporte ao redor de US\$ 17,00 por quintal curto (aproximadamente 45,36kg). Diante disso, o contrato spot encerrou com forte queda de 1,99%, cotado a US\$ 16,78/cwt, o que equivale a cerca de R\$ 93,49 por saca - valor que supera a média da saca no estado do RS em cerca de 6,23%.

TRIGO	Atual (R\$/t)*				Variação (%)			Calendário da Safra (PR e RS)	
	21/04/23	Semanal	Mês	Ano				Plantio (Mar-Jul)	
								Colheita (Ago-Dez)	
*Ind. Esalq Trigo Oeste PR	1598,57	-2,14	-4,76	-16,70				Preço Mínimo Pão - S 803,00 R\$/t; SE 883,50 R\$/t e CO e BA 919,66 R\$/t	

*Indicador Esalq/BM&Pbovespa (R\$/t) - Referência: Oeste do PR

A quinta-feira encerrou com mais um dia de morosidade no mercado doméstico de trigo. Indicação de preços no PR para trigo tipo 01 entre R\$ 1.670 e R\$ 1.690 a tonelada na compra. No RS os produtores vieram ao mercado, mas encontraram moinhos na defensiva e indicando entre R\$ 1.440/1450 a tonelada. Com a recente queda do dólar em relação ao real, a paridade de exportação deixou de ser uma referência para a formação de preços da safra atual. Para chegar ao porto de Rio Grande/RS ao mesmo que o trigo Russo sai dos portos do Mar Negro o produto gaúcho teria que ser negociado a R\$ 1.178/tonelada no interior (-19%). Se a produção nacional confirmar o recorde esperado de mais de 12 milhões de toneladas na próxima safra, a paridade de exportação deve retornar ao mercado quando a safra gaúcha ganhar força. O trigo argentino da safra nova é indicado US\$ 270/tonelada nos portos. Neste caso a paridade (dez/23) seria de R\$ 1.153/tonelada. Isso mostra que, o spread entre as cotações da safra velha e nova deve ser grande. As Bolsas norte-americanas que comercializam trigo encerraram com recuos expressivos. Em Chicago a queda no contrato spot foi de 2,05%, com o grão trocando de mãos a US\$ 6,68/Bushel. Em Kansas o recuo chegou a 2,49% fechando em US\$ 8,40/bushel. O mercado segue realizando lucros, estendendo as fortes perdas da sessão anterior. O retorno da umidade sobre as lavouras de inverno nas Planícies do Norte dos EUA alivia o estresse hídrico das plantas e favorece a retração. Fonte: Safras&mercado.

<>**Frango:** os preços da carne de frango se enfraqueceram nesta parcial de abril frente aos de março. No mercado atacadista da Grande SP, o frango inteiro resfriado se desvalorizou, influenciado pelas vendas enfraquecidas nesta segunda quinzena. Além disso, o feriado de Tiradentes na sexta-feira, 21, reforçou a menor demanda por animais, tendo em vista que frigoríficos trabalham com menos dias de abate. Nesse cenário, a competitividade da carne de frango tem caído frente à suína, mas aumentado em relação à bovina, visto que seu preço se aproximou do da proteína suínica, mas se distanciou do da bovina. De acordo com Safras&mercado, o mercado do frango vivo encerrou a semana apresentando preços acomodados, com perspectiva de queda das cotações no curto prazo. A boa notícia é que os custos de nutrição animal arrefecem à medida que recuam os preços do farelo de soja e principalmente do milho. Em SP o quilo do frango vivo ainda é cotado a R\$ 4,80, por quilo. No PR o quilo do frango vivo foi cotado a R\$4,85. Fontes: Cepea e Safras&mercado.<> **Ovos:** contrariando o movimento usual para o período do mês e a expectativa de agentes, as cotações dos ovos continuam subindo na 2ª quinzena de abril. O movimento de alta dos preços vem sendo observado desde fevereiro, com os valores mantendo-se firmes mesmo após o término da Quaresma. As valorizações registradas nos últimos dias estiveram atreladas à oferta, que vem reduzida já há algum tempo, e a um atípico aquecimento da demanda pela proteína. Segundo Safras&mercado, em SP o preço do ovo segue precificado a R\$ 175 a caixa com 30 dúzias. No RS a caixa com 30 dúzias ainda é precificada a R\$ 165. No Nordeste a caixa com 30 dúzias permanece precificada a R\$190. Fontes: Cepea e Safras&mercado.<> **Suinós:** apesar das fortes desvalorizações dos principais insumos consumidos na atividade suínica (milho e farelo de soja), o preço do suíno vivo negociado no mercado independente tem recuado de forma ainda mais expressiva, cenário que vem reduzindo o poder de compra do suinocultor. A queda no preço do animal está atrelada à baixa liquidez das vendas da carne nos atacados, que, por sua vez, leva frigoríficos a diminuir o ritmo de aquisições de novos lotes. Além disso, o feriado de Tiradentes reforça a menor demanda por animais, tendo em vista que frigoríficos trabalham com menos dias de abate. Segundo Safras&mercado, em SP, a arroba viva sinalizada em média a R\$ 127 por arroba, o que equivale a R\$ 6,77 por quilo. No interior de MG, o quilo vivo recuou para faixa entre R\$ 6,50/6,70. Na integração de SC o quilo vivo ficou posicionado em R\$ 5,60. No atacado, o quilo da carcaça comercializado no mercado paulista ficou entre R\$ 9,50/9,85. No cenário externo, autoridades agrícolas da China apontaram que o rebanho de matrizes do país atingiu 43,05 milhões de cabeças no final de março, acima do rebanho ideal esperado de 41 milhões de cabeças. Os funcionários do governo continuaram descrevendo a situação da peste suína africana no país em geral como estável e citando que as notícias relacionadas a surtos da doença no norte do país como "exageros". Fontes: Cepea e Safras&mercado.